**2006**

**Prêmio Braskem em Cena**

A décima terceira edição do Porto Alegre em Cena mostra fôlego, disposição e amadurecimento. No âmbito local, os dez espetáculos selecionados foram: Calamidade, O hipnotizador de jacarés, Larvárias, Não se pode amar e ser feliz ao mesmo tempo, Parada 400, O rei da escória, Sobre anjos e grilos, Sonho de uma noite de verão, O tempo que resta e Teus desejos em fragmentos. Escolhidos pela comissão curadora formada por Luciano Alabarse, Rodrigo Lopes, Alexandre Magalhães e Silva, Simone Buttelli, Breno Ketzer, Luiz Paulo Vasconcellos, Airton Tomazzoni, Lutti Pereira, Marcelo Adams e Ida Celina, os espetáculos gaúchos concorrerão ao 1o troféu Braskem em Cena.

Serão eleitos nas categorias Melhor Espetáculo, que receberá 20 mil reais e Melhor Ator, Melhor Atriz e Melhor Diretor, cada um com um prêmio de 3 mil reais. A iniciativa também vai contemplar o Melhor Espetáculo do Júri Popular, votado em urnas nas saídas dos teatros.

O grupo de jurados é formado pelos jornalistas Alice Urbim, Fábio Prikladnicki, Flávio Ilha, Hélio Barcellos, Renato Mendonça, Roger Lerina e Vera Pinto. A entrega do 1o troféu Braskem em Cena será dia 18 de setembro em uma cerimônia no Theatro São Pedro.

**Palestras**

**Cultura no Mercosul -** Ivete Brandalise - 06 QUA

Sergius Gonzaga e Maurício Rosencof

Sergius Gonzaga: Secretário Municipal da Cultura de Porto Alegre e professor da Faculdade de Letras da UFRGS. É autor de vários livros didáticos e paradidáticos.

Maurício Rosencof: Secretário de Cultura de Montevideo. É um dos autores uruguaios com maior repercussão internacional.

**Projeto Cena Jovem -** Sem mediação

07 QUI

Aldo Valentim: Diretor de Projetos Internacionais com conhecimento do mercado internacional pela sua constante presença nos festivais e nas feiras de teatro e dança.

**Profissão: Ator -**Ivete Brandalise

08 SEX

Luis Melo (Curitiba-PR): Ator e coordenador artístico do ACT - Ateliê de Criação Teatral. Renomado artista brasileiro que atua no teatro, cinema e televisão.

**Un Camino Hacia Minetti -** Ivete Brandalise -11 SEG

Juan Carlos Moretti e Ernesto Calvo

Juan Carlos Moretti (Montevideo-UY): Ator e diretor, é integrante ativo do grupo "El Galpón" de Montevideo desde 1968. Como ator tem participado de numerosas montagens teatrais, alternando esta atividade com o cinema e a televisão, na América e Europa.

Ernesto Calvo (Madri-ES): Diretor e cenógrafo. Foi diretor da "Escuela de Arte Dramático de Valladolid" durante sete anos. Tem trabalhado como cenógrafo em todas suas direções, assim como a realização de cenografias para concertos e colaborar com diversas companhias teatrais.

**O Papel do Produtor Cultural na Nova Configuração de Mercado -**Ivete Brandalise

12 TER

Eva Doris (Rio de Janeiro-RJ)

Pesquisadora e coordenadora de Projetos Especiais do PACC - UFRJ; docente do Módulo de Gestão e Produção Cultural do MBA da Universidade Cândido Mendes e Coordenadora do Laboratório de Projetos Culturais do SENAC - RJ.

**Dramaturgia, Recepção e Produção** - Ivete Brandalise

13 QUA

Aimar Labaki (São Paulo-SP)

Autor, dramaturgo e diretor firmando-se no panorama teatral como um dos representantes da dramaturgia contemporânea. Realiza curadorias para uma série de eventos, sejam eles festivais, ciclos de palestras e debates, leituras de textos contemporâneos.

**Profissão: Bailarino** - Sem mediação

**14 QUI**

Lutz Förster (Alemanha)

Bailarino e professor de Dança Contemporânea; representante do Departamento de Dança, na Folkwang Hochschule-Essen, Alemanha. Atualmente é um dos bailarinos que trabalham com Pina Bausch.

**40 Anos do Teatro Popular União e Olho Vivo -** Ivete Brandalise

15 SEX

César Vieira (Jundai-SP): Autor e diretor. Um dos fundadores do grupo União e Olho Vivo, pioneiro na utilização dos processos de criação coletiva, dedicando-se a uma dramaturgia popular e comprometida com o teatro de resistência.

06 QUA - 10 DOM / 11 SEG - 15 SEX

**Espontaneidade e Desenho no Espaço**

Deborah Finocchiaro

Esta oficina está focada diretamente no trabalho técnico do ator e aborda a busca da organicidade, peculiaridade criativa e corporal a partir do movimento externo e interno, do aprimoramento físico, técnico e emocional e dos caminhos que possam permitir a consciência do limite pessoal para romper barreiras na arte da interpretação e na criação independente da linguagem utilizada.

**Dramaturgia do Movimento**

Samir Yazbek

A oficina oferece possibilidades de experimentação da escrita teatral, com criação de cenas pelos participantes. Estudo da dramaturgia, com análise de textos e levantamento de conceitos.

**Teatralidade na Sala de Aula**

Vera Bertoni

A oficina pretende evidenciar aspectos da teatralidade, compreendida como um processo de elaboração de recursos cênicos construídos e sustentados através do jogo coletivo, mediante atividades reflexões que tenham por base elementos fundamentais do faz explorar a receptividade para o jogo (dramático e teatral) a desenvolvimento da consciência para as possibilidades corporais individuais e coletivas.

**Direção**

Moacir Chaves

A oficina é direcionada para atores. Serão utilizados dois textos como Suporte: "Bonitinha mas Ordinária", de Nelson Rodrigues, e "Macbeth", de Shakespeare na tradução de Oscar Mendes e F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros, da Editora Aguilar.

**Campo de Visão**

Marcelo Lazzaratto

A oficina aborda uma técnica de treinamento do ator, desenvolvida no Mestrado da Unicamp e na Cia. Elevador de Teatro Panorâmica por Marcelo Lazzaratto. O objetivo é a ampliação da visão periférica e da percepção do outro. Desenvolve-se a noção espacial, ativando e articulando um estado de concentração poética em que razão e sensibilidade se interseccionam livremente.

**Criação do Gesto**

Grupo de Dança Primeiro Ato

Esta oficina visa investigar, pesquisar e descobrir o sentido para o gesto, ampliando sua significação e expressão. O trabalho tem como base uma técnica de conscientização corporal pela sensação de ossos, músculos, espaços das articulações, alongamento e, principalmente, técnicas de improvisação e criação. A abordagem técnica é a dança moderna. O resultado é a dança na sua forma mais orgânica, harmônica e prazerosa.

**Composição Cênica**

 Luiz Arthur Nunes

Nesta oficina é apresentada a composição cênica como forma de ilustração da ação dramática para o diretor, para o ator e para o público, seus significados fundamentais e o processo de utilização de planos, níveis. profundidade e horizontalidade, criação de ênfases e de focos, diagonais. triangulações, áreas do palco e elementos cenográficos.

**Voz-Corpo do Ator (DAD)**

 Janaína Trasel Martins

Esta oficina tem como objetivo trabalhar a criação e composição vocal do ator, sua voz falada e cantada, para a cena teatral. A corporeidade da voz será desenvolvida em sua dimensão criadora de movimentos e imagens sonoras para o texto do ator e de ambiências sonoras para as cenas. A ação vocal será trabalhada através dos aspectos corpóreos e sensíveis do movimento da respiração e da ressonância do som: a ressonância da voz no corpo do ator e a ressonância da voz no espaço cênico (projeção vocal e trajetória do som no espaço).

**A Descoberta do Palhaço (CIA DA ARTE)**

Cassiano Gomes

A oficina visa oferecer um trabalho para atores e artistas de diversas áreas (profissionais, amadores), através da linguagem circense na figura do palhaço, despertando a busca de mais uma ferramenta para desenvolver trabalhos de criação artística a partir do contato com esse gênero popular de teatro de variedades e dos espaços alternativos.

**Confecção de Bonecos de Corpo Inteiro (CIA DA ARTE)**

Cia. Bonecos Urbanos

A oficina visa oferecer um trabalho para atores e artistas de diversas áreas (profissionais, amadores), através da linguagem circense na figura do palhaço, despertando a busca de mais uma ferramenta para desenvolver trabalhos de criação artística a partir do contato com este gênero popular de teatro de variedades e dos espaços alternativos.

**Endereço dos Teatros**

Teatro do Sesi

Av. Assis Brasil, 8787 • 3347 8706

Teatro de Arena (palestras)

Av. Borges de Medeiros, 835 • 3226 0242

Theatro São Pedro

Pça. Mal. Deodoro, s/no • 3227 5100

Studio Stravaganza

Rua Olinto de Oliveira, 66.3211 0499

Teatro Renascença

Avenida Erico Verissimo, 307 • 3221 6622

Centro Cultural Erico Verissimo

Rua dos Andradas, 1223.3226 7974

Cais do Porto

Av. Mauá, 1050 • 3211 5102

Sala Álvaro Moreyra

Avenida Erico Verissimo, 307 • 3221 6622

Teatro Bruno Kiefer

Rua dos Andradas, 736 • 3221 7147

Reitoria da UFRGS

Rua Paulo Gama, 110 • 3228 1633

Teatro Sesc

 Av. Alberto Bins, 665 • 3211 3000

Carlos Carvalho

 Rua dos Andradas, 736 • 3221 7147

DAD (oficinas)

Rua General Vitorino, 255 • 3316 3161

TEPA (oficinas)

Rua Cristóvão Colombo, 400 • 3221 7778

Cia. de Arte (oficinas)

Rua Andradas, 1780 3225 9189

Instituto Goethe

Rua 24 de Outubro, 112.8404 9356

Teatro de Câmara

Rua da República, 575 3225 6172

Circuito Bar

Rua Lopo Gonçalves, 66. Portadores do crachá do Porto Alegre em Cena não pagam ingresso nem consumação.

**ANHELO DEL CORAZÓN**

Direção: Paly Garcia, Chile

Nesse jogo dramático, o que parecia comum adquire grande profundidade. Mediante closeup dos personagens, as interpretações são alternadas pelos atores. A ação é transformada pelas novas situações trazidas a cada repetição alterando o tempo das cenas. Como um gravador, elas avançam e retrocedem, trazendo a cada encenação uma mesma história com novos pontos de vista num vai-e-vem delirante, intrigante e enigmático. Tudo funciona perfeitamente nesse espetáculo engraçadíssimo, carregado de humor, extraordinário, amargo e surpreendente. Um texto assinado por uma das autoras mais refinadas da dramaturgia mundial, Caryl Churchill. A montagem traz ao Brasil alguns dos atores mais conhecidos do Chile.

Onde: Teatro de Câmara Túlio Piva - Quando: 15, 16 e 17/09 Hora: 22h Duração: 55 minutos

**Ficha técnica  Companhia:** LA GRACIA. **Texto:** CARYL CHURCHILL. **Direção Artística:** PALY GARCIA. **Cenografia:** TAIRA COURT. **Produção:** KATY CABEZAS LOPEZ. **lluminação:** ELEODORO ARAYA. **Elenco:** BLANCA MALLOL, PATRICIA VELASCO, RODOLFO PULGAR EDUARDO HERRERA e KATY CABEZAS. **Trilha sonora:** NAT KING COLE (CACHITO) - AKINETON RETARD

**BUCHETTINO**

Companhia Societás Raffaello Sanzio, Itália

"Buchettino" é uma experiência de imperdível delicadeza e sensibilidade para todos aqueles adultos dispostos a reviver emoções que só a infância pode oferecer. Em turnê pelo mundo, a versão italiana do "O Pequeno Polegar", uma proposta de ousada voltagem poética, seduz públicos de todas as idades. Pais e filhos têm a chance única de partilhar um espetáculo internacional raro, com um cenário realmente original. Cinqüenta camas dispostas uma ao lado da outra, um espaço singular com uma concepção extraordinária. Na peça, mais para arte acústica do que cênica, o público ouvirá o clássico infantil, guiado pela narradora e pelos efeitos sonoros executados ao vivo.

**Ficha técnica** Baseado no conto "O Pequeno Polegar", de Charles Perrault. **Co-direção:** CLAUDIA CASTELLUCCI. **Figurinos:** MARIA LUISA CASTELLUCCI. **Narradora:** MONICA DEMURU. **Efeitos sonoros:** FEDERICO LEPRI, CARMEN CASTELLUCCI e CLAUDIA CASTELLUCCI.

Onde: Anexo A do Cais do Porto Quando: 12, 13, 14, 16 e 17/09 Hora: 18h e 21h

**CABRERITA**

Direção: Eduardo Cervieri, Uruguai

A vida boêmia de Montevidéu dos anos 40 é retratada pelas obras do pintor Raúl Cabrera, um dos míticos personagens da cidade. O notável aquarelista teve a vida dividida entra a lucidez e a loucura, e esse espetáculo convida o público para se envolver no universo íntimo do artista. O ator Carlos Rodrigues apresenta uma notável performance no palco, contagiando o público com sua interpretação absolutamente primorosa e inesquecível. No monólogo, surgem as diferentes figuras dessa biografia encenada, numa visão às vezes desoladora, outras comovente, provocando emocionante comunicação com a platéia.

Onde: Sala Álvaro Moreyra Quando: 06 e 07/09 Hora: 22h Duração: 1h05min

**Ficha técnica Autor:** EDUARDO CERVIERI. **Companhia:** TEATRO DE LA ALHAMBRA. **Direção artística:** ALICIA LORES APOLARO. **Cenografia:** EDUARDO CERVIERI. **Produção:** KATY CABEZAS LOPEZ. **Iluminação:** LEONARDO GEICHER. **Elenco:** CARLOS RODRIGUEZ E CAROLINA CERVIERI. **Trilha sonora:** DANIEL AGOSTO JOSE PEDRO CARLERO. **Figurinos:** ALICIA LORES.

**EL CAMINO DE LOS PASOS PELIGROSOS**

Direção: Virgínia Marchetti e Alvaro Correa, Uruguai

Buscar o lúdico na sinceridade de nos libertarmos de nós mesmos, dos outros, do silêncio, da vida e da morte. Esse é o objetivo do primeiro drama contemporâneo do autor Michel Marc Bouchard, um autor praticamente desconhecido no Brasil, mas reconhecido como um dos mais importantes surgidos nos últimos anos em outros países. Sua premissa filosófica é simples: por que devemos esperar pela chegada da morte para revelar aos parentes próximos as nossas emoções, segredos e verdades? No reencontro, depois de muitos anos de distanciamento e incompreensões, os irmãos Carlos, Ambrosio e Victor deixam de lado tudo que os esconde e os protege para ver brotar seus segredos de infância e suas mentiras de adultos, confissões assistidas pelo fantasma de seu pai. Um texto feroz, contundente e emocionante.

**Ficha técnica Autor:** MICHEL MARC BOUCHARD. **Companhia:** LOS ANOS LUZ TEATRO. **Cenografia:** RAUL ACOSTA. **Produtor:** LOS ANOS LUZ TEATRO. **Iluminação:** ÁLVARO CORREA. **Elenco:** ÁLVARO CORREA, GUSTAVO ANTUNEZ e ERNESTO LIOTTI. **Ambientação sonora:** FERNANDO ULIVI. **Tradutor:** BORIS SCHOEMANN.

Onde: Sala Álvaro Moreyra

Quando: 09 e 10/09 Hora: 22h Duração: 1h05min

**LA OMISSION DE LA FAMILIA COLEMAN**

Direção: Claudio Tolcachir, Argentina

Com plateias lotadas, essa montagem virou objeto de culto em Buenos Aires. Uma comédia dramática arrasadora pela força dos conflitos e solidez das interpretações naturalistas. Absolutamente consistentes, elas transformam o cotidiano dos Coleman baseadas em uma convivência insuportável. O desempenho dos atores, a intimidade do elenco e o jogo entre os personagens sustentam a dificuldade de manter a união familiar. Os personagens estão presos em uma dolorosa e absurda co-existência, que está no limite da dissolução. O humor não esmorece, mas revela horrores insuspeitos: incesto, roubos, traições, favores sexuais, doenças e um doloroso desamparo. Uma peça divertida, doida, inspirada. No elenco, nomes que estão entre as boas surpresas da cena teatral argentina. Apresentação obrigatória para aqueles que apreciam o bom teatro.

Onde: Teatro de Câmara Túlio Piva Quando: 13 e 14/09 Hora: 22h Duração: 1h40min

**Ficha técnica Autor:** CLAUDIO TOLCACHIR. **Direção Artística:** CLAUDIO TOLCACHIR. **Produção:** MAXIME SEUGE, JONATHAN ZAK. **Iluminação:** CLAUDIO TOLCACHIR. **Elenco:** LAUTARO PEROTTI, MIRIAM ODORICO. ELLEN WOLF, DIEGO FATUROS, TAMARA KIPER, INDA LAVAL, GONZALO RUIZ E JORGE CASTANO. **Assistente:** MACARENA TRIGO.

**LOKUA KANZA - MÚSICA**

República Democrática do Congo

O nome mais importante da música africana estará presente na 13° edição do festival. A suavidade de suas canções somada ao "diabólico" ritmo soukouss solidificaram a imagem de Lokua como um músico de múltiplos talentos: cantor, compositor e arranjador preciso. Fundamental para a renovação da música africana, em 1995, foi sucesso absoluto na Europa com a música Shadow Dancer. Kanza nasceu em Bukavu, província de Kivu, na parte oriental da República Democrática do Congo (ex-Zaire), em 1958. Primogênito de oito filhos de um pai mongo e uma mamãe tutsi, de Ruanda, na adolescência passou a tocar guitarra nas chamadas rumba bands. Após o lançamento de seu primeiro disco, Lokua kanza, em 1993, transformou-se num dos expoentes da música africana no mundo. Dois concertos no Auditorium des Halles, no centro de Paris, bastaram para transformá-lo num genuíno sucesso. Em 2005, lançou Plus Vivant, cuja turnê mundial chega ao Brasil pela primeira vez.

**Ficha técnica Vocal e guitarra:** LOKUA KANZA. **Vocal:** LOKUA MALAIKA. **Percussão:** MAFAWALA KOMBA. **Técnicos:** LEFEVRE MANUEL e PHILIBERT DIDIER.

Onde: Salão de Atos da UFRGS Quando:16/09 Hora: 21h

**LOS HIJOS DE LOS HIJOS**

Direção: Inés Saavedra e Damián Dreizik, Argentina

Um espetáculo de rara sensibilidade com atuações absolutamente comoventes. "Los hijos de los hijos" propõe um relato permeado por pequenas histórias feitas de lembranças, lendas, misérias e fracassos. O argumento da obra gira em torno das dificuldades dos descendentes de imigrantes, contada por três atores encarregados de animar as noitadas de um restaurante étnico. A peça é um relato sensível e divertido sobre o tema da imigração.

**Ficha técnica Companhia:** COMPAÑÍA LA MARAVILLOSA. **Autor** INES SAAVEDRA. **Cenografia:** CRISTINA VILLAMOR. **Produção:** RICARDO MERKIN **Iluminação:** ELI SIRLIN. **Elenco:** RICARDO MERKIN, SUSANA PAMPIN, MARCELO XICARTS e CESAR ROJAS. **Trilha sonora:** INĖS SAAVEDRA. **Figurinos:** CRISTINA VILLAMOR.

Onde: Sala Carlos Carvalho Quando: 13 e 14/09 Hora: 18h Duração: 1 hora

**MINETTI**

Direção: Ernesto Calvo, Espanha

Rara chance de assistir a um dos textos mais elogiados do grande dramaturgo austríaco Thomas Bernhard, texto nunca encenado no Brasil. A peça é baseada na vida do autêntico e histórico ator alemão Bernhard Minetti (19051998), que teve a carreira marcada por interpretações de textos de Shakespeare, Harold Pinter, Jean Genet e Samuel Beckett. Sua rica trajetória inspirou Bernhard a escrever esse monólogo. Utilizando a essência do ator, em um minucioso trabalho que leva o personagem a revelar-se às vezes frágil, outras furioso. Sem preocupar-se com a biografia de seu modelo, o dramaturgo criou essa tragicomédia carregada de intenções sociais, se mostrando um grande crítico do regime nazista. As críticas recebidas na Espanha retratam a extraordinária atuação do ator Juan Carlos Moretti.

**Ficha técnica Dramaturgia:** ERNESTO ÇALVO. **Assessoria cênica:** JAVIER ESTEBAN E MÁRIO PEREZ. **Iluminação:** GERMAN G. DE BLAS. **Máscaras e adereços:** JOSE LUIS CESTERO. **Direção técnica:** CARLOS TAPIA e OSCAR DE LA FUENTE. **Elenco:** JUAN CARLOS MORETTI.

Onde: Teatro do SESC Quando: 09, 10 e 11/09 Hora: 20h

**MORIR**

Direção: Gabriel Calderón e Martín Inthamoussú, Uruguai

Os diretores Gabriel Calderón e Martín Inthamoussú apresentam sete mortes tidas como banais com uma notável inventividade cênica. Os rituais que pautam as ações são como marchas mudas dos personagens em torno dos outros. O espetáculo se desenrola em dois planos, imprimindo um sugestivo ritmo através de uma variedade de climas. A ação física transmite uma poderosa mensagem: as quedas dos corpos constituem um eloqüente elemento simbólico, como uma sugestiva coreografia organicamente inserida na ação cênica. O texto de Sergi Belbet resulta em um banquete para paladares ácidos. "Morir" é a vertigem dos eventos das sete histórias desse espetáculo. Na primeira parte, elas parecem não ter nada entre si, porém, em um segundo momento, as sete se encadeiam em uma só, com um final surpreendente. Um espetáculo realmente especial, que ganhou muitos prêmios em Montevidéu, tem o mérito de revelar alguns dos mais jovens e eficientes nomes do teatro uruguaio, numa montagem que prende a atenção do público do início ao fim.

Onde: Teatro Renascença Quando: 08 e 09/09 Hora: 20h Duração: 1h40min

**Ficha técnica Autor:** SERGI BELBEL. **Companhia:** TEATRO CIRCULAR. **Cenografia:** Álvaro BONAGLIA e PABLO COTIGNOLA. **Produção:** TEATRO CIRCULAR. **Iluminação:** ÁLVARO BONAGLIA e PABLO COTIGNOLA. **Elenco:** OLIVER LUZAKDO, LAURA DE LOS SANTOS, GABRIEL CALDERON, MARIANA GOMEZ, NATALIA ACOSTA, VALENTINA SEIJO, ALMA CLAUDIO, PAUL DOMENACK, ELENA SAAVEDRA, BERTHA MORENO, XABIER LASARTE, MARTIN CASTRO, ANGEL MEDINA e GUSTAVO SAFFORES. **Trilha sonora:** MARTIN INTHAMOUSSU e GABRIEL CALDERON. **Figurinos:** VERONICA LAGOMARSINO.

**NO ME DEJES ASÍ**

Direção: Enrique Federman, Argentina

Montagem absolutamente incrível, de humor negro contagiante. Uma amostra da cena argentina de teatro independente e uma das mais importantes e vitais da América do Sul. "No me dejes así" é uma experiência limítrofe entre as lágrimas e o riso, que chama a atenção do público para um elemento-surpresa. O espetáculo é uma comédia invisível em que a graça vem do inexplicável. O texto é um mero acessório do gestual. Os relatos e ações dos personagens são velados pela intriga, criando situações cômicas que surgem sem serem percebidas, quase como um truque de ilusionismo. O diretor e autor Enrique Federman encontra o ponto de equilíbrio dos personagens entre o drama e a comédia, o naturalismo e a farsa nessa criação coletiva.

**Ficha técnica Companhia:** EQUIPO PERRAS. **Autores:** ENRIQUE FEDERMAN, MAURICIO KARTUN, CESAR BORDON, EUGENIA GUERTY, NESTOR CANIGLIA e CLAUDIO MARTINEZ BEL. **Elenco:** CLAUDIO MARTINEZ BEL, EUGENIA GUERTY, NESTOR CANIGLIA E CESAR BORDON. **Iluminação:** GONZALO CORDOVA. **Figurino:** MARTA ALBERTINAZI.

Onde: Sala Álvaro Moreyra Quando: 12 e 13/09 Hora: 22h Duração: 1 hora

**OTHELO**

**Direção: Eimuntas Nekrosius, Lituânia**

O diretor é garantia de platéias esgotadas e rendidas no mundo inteiro, um obsessivo por Shakespeare e Tchekov. Nekrosius é um dos maiores diretores de teatro da cena contemporânea. Na Europa, é reverenciado e disputado por todos os festivais de artes cênicas. A Nekrosius se reservam todos os elogios. Cada montagem que assina se reveste de provocadora beleza. Seu teatro é uma originalíssima experiência de depuração e deslumbramento - sujeita todos os textos a uma cura de emagrecimento, porque acredita que todas as boas ideias nascem da simplicidade, e é um adepto do teatro visual. Esse espetáculo é uma exclusividade do 13° Porto Alegre em Cena, e traz o diretor no auge de sua capacidade criativa, ao lidar com uma das peças de Shakespeare mais conhecidas e menos montadas no Brasil.

Onde: Theatro São Pedro Quando: 08 e 09/09 Hora: 21h 10/09 Hora: 18h

**Ficha técnica Figurinos:** IRENA MIKOLIUNIENE. **Operação de som:** VIKTOR AREFJEV. **Elenco:** VLADAS BAGDONAS, JONAS BAUBLYS, VIKTORAS BAUBLYS. POVILAS BUDRYS, KESTUTIS JAKTAS, ROLANDAS KAZLAS, TOMAS KIZELIS, EGLE SPOKAITE. SALVIJUS TREPULIS, EDITA ZIZAITE e MARGARITA ZIEMELYTE. **Técnico de palco:** ARVYDAS DUKSTA. **Adereços:** VLADIMIR FROLOV. **Coordenador técnico:** DZIUGAS VAKRINAS. **Diretor de palco:** GENADIJ VIRKOVSKI.

**FÜR DIE KINDER VON GESTERN, HEUTE UND MORGEN (PARA AS CRIANÇAS DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ)**

Coreografia: Pina Bausch, Alemanha

Onde: Teatro do SESI - Quando: 07 e 08/09 Hora: 21h

"Para as crianças de ontem, hoje e amanhã”, espetáculo que Pina Bausch apresenta no Brasil, explora com humor o mundo da criança e o aprendizado do afeto, constituindo-se em um verdadeiro tratado de paixões. Alemã, bailarina e coreógrafa desde 1973, tem se destacado como líder de uma corrente artística de notável importância nas artes cênicas de nosso século: o Tanztheater, ou dança-teatro. Sua dança retrata o ser humano com todos os seus defeitos e virtudes. O que se vê no palco é uma mistura de exuberância, senso de humor, coragem e humanismo. Confessa não ter interesse pelos movimentos das pessoas, mas sim pelo que as move. A montagem enlaça amor e infância, questionando o que ocorreria se nos deixássemos levar até a felicidade. Oportunidade única de conferir o trabalho da maior coreógrafa da dança contemporânea mundial.

Ficha técnica: **Direção e coreografia:** PINA BAUSCH. **Cenografia:** PETER PABST. **Figurino:** MARION CITO. **Colaboração musical**: MATHIAS BURKET e ANDREAS EISENSCHNEIDER. **Assistentes de direção**: MARION CITO, DAPHNIS KOKKINOS e ROBERT STURM.

**Elenco:** RAINER BEHR. ALEXANDRE CASTRES. LUTZ FÖRSTER, DITTA MIRANDA JASJFI, MELANIE MAURIN, DOMINIQUE MERCY. PASCAL MERIGHI. NAZARETH PANADERO, HELENA PIKON, FABIEN PRIOVILLE, AZUSA SEYAMA. JULIE ANNE STANZAK. FERNANDO SUELS e KENJI TAKAGI.

**Musica:** FELIX LAJKO. NANÁ VASCONCELOS. CAETANO VELOSO. BUGGE WESSELTOFT. AMON JOBIN, MARI BOINE, SHIRLEY HORN. NINA SIMONE. LISA EKDHAL. GERRY MULLIGAN UHUHBOO PROJECT (COREIA). CINEMATIC ORCHESTRA. GOLDFRAPP, GOTAN PROJECT, GUEM, HUGHSCORE, KOOP. LABRADFORD, T.O.M., PRINCE, MARC RIBOT.

**Textos:** HARMONIA CAELESTIS e KEEPERS OF THE NIGHT. de PÉTER ESTERHAZY, NATIVE AMERICAN STORIES AND NOCTURNAL ACTIVITIES FOR CHILDREN, de MICHAEL J. CADUTO, e HOW THE BAT CAME TO BE, de JOSEPH BRUCHAC.

**UN NUMERO**

Direção: Marisa Bentancur, Uruguai

O texto recente de um dos maiores expoentes da dramaturgia inglesa contemporânea, a escritora Caryl Churchill. "Un Numero" é um misto de thriller psicológico e discussão científica. Conhecida por utilizar a narrativa fragmentada em dramas "não realistas", a autora constrói um clima intenso e por vezes asfixiante. Partindo do atualíssimo tema da clonagem para discutir assuntos ligados ao relacionamento entre pais e filhos, o livrearbítrio e a própria identidade humana, a peça propõe um final que confronta o espectador. Convidado para descobrir a verdade, o público assiste a uma encenação absolutamente fiel ao inteligente texto da autora.

Ficha técnica **Nome da companhia:** UN NUMERO. **Autora:** CARYL CHURCHILL. **Direção artística:** MARISA BENTANCUR. **Direção técnica:** ADAN TORRES. **Cenografia:** ADAN TORRES. **Produção:** JAVIER PEREIRA. **lluminação:** MARTIN BLANCHET. **Tradução:** MARGARITA MUSTO. **Adaptação**: MARISA BENTANCUR. **Elenco**: ALEJANDRO MARTINEZ e AGUSTIN MAGGI. **Trilha sonora**: SYLVIA MEYER. **Figurinos**: DIEGO AGUIRREGARAY.

Onde: Teatro do SESC Quando: 06 e 07/09 Hora: 20h Duração: 1 hora

**VARIACIONES MEYERHOLD**

Direção: Martin Pavlovsky, Argentina

"Variaciones Meyerhold" é sem dúvida um dos nomes-chaves da direção de cena e da teoria teatral de todos os tempos. Ligado inicialmente ao Teatro de Arte de Moscou, quando era dirigido por Stanislavski, abandonou a via naturalista para questionar a sua própria concepção dramática. Seus trabalhos experimentais inspirados no impressionismo, no cubismo e no expressionismo alemão, o permitiram desenvolver a teoria da Biomecânica, um rigoroso método de preparação do ator com intenção de explorar ao máximo suas possibilidades físicas e psíquicas. Um dos nomes mais conhecidos do teatro argentino, o também psicanalista Eduardo Pavlovski, imprime às suas interpretações um vigor e uma inteligência fora do normal. O espetáculo "Variaciones Meyerhold" busca captar a forma com que este extraordinário homem de teatro afeta os atores hoje, sem texto escrito, em cima apenas de improvisações sobre as idéias que Meyrhold defendia, usando a imaginação criadora como uma arma revolucionária em sua máxima expressão.

Onde: Teatro de Câmara Túlio Piva Quando: 10 e 11/09 Hora: 22h

Ficha técnica **Autor**: EDUARDO PAVLOVSKY. **Elenco:** EDUARDO PAVLOVSKY, SUSANA EVANS e EDUARDO MISCH. **Trilha sonora:** MARTIN PAVLOVSKY. **Iluminação:** LEANDRA RODRIGUEZ. **Figurinos:** MARIA CLAUDIA CURETTI. **Assistente de direção**: EDUARDO MISCH.

**VIRGINIA**

Direção: Gabriela Iribarren, Uruguai

Amor, rivalidade, loucura e morte. Na peça, os casais Virginia e Leonardo Woolf e Vanessa e Clive Bell são retratados por sua convivência de 36 anos, onde dividiram intimamente não só seu trabalho criativo -os Woolf e Clive eram escritores; Vanessa, pintora - mas uma vida intima humanamente complexa, conturbada e única. O texto de Antonio Larreta, autor e diretor uruguaio, traz na direção e como protagonista Gabriela Iribarren - a maior atriz jovem do teatro uruguaio. Sua performance como a atormentada Virginia Woolt toi unanimemente elogiada na estréia do espetáculo em Montevidéu.

Ficha técnica **Companhia**: VIRGINIA. **Cenografia:** ADAN TORRES. **Produção**: RAFAEL MASSA. **Iluminação**: RUBEN VIEIRA. **Autor**: ANTONIO LARRETA. Elenco: GABRIELA IRIBARREN, LUIS VIDAL e PABLO SINTES. **Trilha sonora**: ALFREDO LEIROS. **Figurinos**: ANA GONZALEZ e PAULA VILLALBA.

Onde: Sala Bruno Kiefer Quando: 13 e 14/09 Hora: 19h Duração: 2 horas

**SAUDADE EN TERRES D'EAU (Saudade em terras d'água)**

Direção: Artur Ribeiro e André Curti, França

Uma das montagens mais elogiadas pela crítica brasileira dos últimos tempos, a peça chama a atenção pela delicadeza da proposta cênica, encantando todos os lugares e festivais onde tem se apresentado. É a história de uma família que vive numa palafita perdida no meio da imensidão do mar. Ilhados, sem contato com o continente, eles desenvolveram uma maneira curiosa de viver, criando um universo próprio. O olhar perdido e desesperado da família acompanhava, dia após dia, a terra que avançava. Uma longa viagem pelo mundo. Uma estrada cheia de descobertas, de medos, de encontros, de incertezas, de lembranças e cheia de saudades.

Ficha técnica **Encenação, dramaturgia e coreografia:** ARTUR RIBEIRO E ANDRÉ CURTI. **Elenco:** LAKKO OKINO, ANDRÉ CURTI e ARTUR RIBEIRO. **Figurinos, acessórios e maquiagem**: MARIA ADELIA. **Música original**: FERNANDO MOTA. **Cenografia:** ANDRÉ CURTI e ARTUR RIBEIRO. **Iluminação:** FREDERIC ANSQUER. **Desenhos e pinturas em movimento**: MICHEL COSTIOU. **Operador de som:** JANICE. **Operador de luz:** PH. **Produção Brasil:** SERGIO SABOYA O CAIO QUINDERÉ.

Onde: Teatro Renascença Quando: 14, 15 e 16/09 Hora: 20h

**Yo, William Shakespeare**

Direção: Amanda Soriano, Venezuela

"Yo William Shakespeare" é uma fantasia cênica a partir de textos de Shakespeare, que inclui peças teatrais, sonetos e canções. E uma viagem através dos personagens e cenas resgatadas através do universo shakesperiano, que leva o espectador da época elizabetana, pertinente vigia da excelência cênica. Aquele que leva em seus bolsos frutas podres como símbolo da verdadeira sentença de uma função que tenha sido boa ou má. O espectador convertido em ator do espetáculo, terá o papel de decidir qual é a forma necessária para fazer andar o espírito da transformação do ser social, que ainda quer se ver celebrado na festa teatral.

**Ficha técnica Direção:** AMANDA SORIANO. **Elenco:** JOSÉ DELGADO, LIZ INDIRA GONZÁLEZ, VERA LUCIA IINARES, JORGE PAREIRA, ARTURO SOSA LEAL, JUDITH TRUJILLO, FREDERICO DIAZ, CAROLINA LOPEZ, PAULA OSSOT. RENNIER PINERO, MARIA ALEJANDRA ROJAS e LEOPOLDO ANGULO. **Coreografia:** ALI MILLA e JUDITH TRUJILLO.

Onde: CEGEB Glória Quando: 15/09 Hora: 15h

Onde: Praça México Quando: 16/09 Hora: 16h

Onde: Largo Glênio Peres Quando: 16/09 Hora: 10h

Duração: 1 hora

**A DESCOBERTA DAS AMÉRICAS**

Direção: Alessandra Vannucci, Rio de Janeiro

Um ator só em cena, quase completamente despido. Cenário, figurino, iluminação e texto são suportes reduzidos ao mínimo. Um teatro sonoro e essencial, que visa devolver a palavra ao ator para que este a mastigue e se aproprie dela, devolvendo-a ao público como se inventasse, naquele instante, a história que narra. Do texto original de Dario Fo, um dos mais populares dramaturgos do teatro contemporâneo, o monólogo faz parte do projeto Teatro nas Universidades, iniciativa de Nicete Bruno e Paulo Goulart. O espetáculo conta a outra história da descoberta das Américas, a partir do ponto de vista do povo. A narrativa virada pelo avesso é inspirada em fatos reais que ocorreram na Flórida e foram contados pelo cronista Cabeça de Vaca.

**Ficha técnica Texto original:** DARIO FO. **Tradução e adaptação:** ALESSANDRA VANNUCCI e JULIO ADRIÃO, **Performance:** JULIO ADRIÃO. **Iluminação:** LUIZ ANDRÉ ALVIM. **Figurino:** PRISCILLA DUARTE. **Projeto gráfico:** AS DUAS CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARTE. **Fotografias:** MARIA ELISA FRANCO. **Assistência de produção:** THAIS TEIXEIRA. **Produção:** SIDNEI CRUZ e JULIO ADRIÃO. Realização: LEÕES DE CIRCO PEQUENOS EMPREENDIMENTOS. **Parceria:** CASA - COOPERATIVA DE ARTISTAS AUTÔNOMOS.

Onde: Sala Alvaro Moreyra Quando:15, 16, 17/09 Hora: 22h Duração: 1h30min

**ADRIANA CALCANHOTTO**

Adriana Calcanhotto, Rio de Janeiro

O reencontro da gaúcha com a platéia da cidade que a viu crescer será emocionante e comovente. Quando o fenômeno chamado Adriana Calcanhotto surgiu no cenário da MPB, no final dos anos 80, foi comparada com outras cantoras do cenário musical brasileiro. Nascida em Porto Alegre, no dia 03 de outubro de 1965. Com seu trabalho, a cantora consolidou-se como uma das maiores intérpretes da atualidade, e também como uma compositora cuidadosa e talentosa, brincando com palavras como brinca com seu público. Adriana saudou Elis, mas preferiu ser ela mesma. Afastada dos palcos gaúchos desde 2003, a cantora lança sua turnê em agosto no exterior e inicia a fase nacional em Porto Alegre.

Ficha técnica **Show:** MARÉ. **Direção**: ADRIANA CALCANHOTTO, **Cenário**: HELIO EICHBAUER. **Iluminação**: WAGNER PINTO. **Técnico de PA**: FABIANO ESTEVAO. **Técnico de monitor**: FLAVIO RÊGO. **Roadie**: JP. **Técnico de vídeo**: CARLOS SILVA**. Imagens projeção**: ANDRE VALLIAS. **Produção executiva**: SUELY AGUIAR.

Onde: Theatro São Pedro Quando: 05 e 06/09 Hora: 21h

**A NOITE ANTES DA FLORESTA**

 Direção: Francisco Medeiros, São Paulo

Bernard-Marie Koltès teve uma vida rica em acontecimentos. Outsider, homossexual, viajante, autor de teatro. Morreu cedo, aos 41 anos, vítima da Aids. Apesar de ser cultuado em todo o mundo, ele é pouco conhecido no Brasil. Traduzido em mais de 30 línguas, encenado em mais de 50 países, o dramaturgo francês tem sua primeira peça, "A Noite Antes da Floresta", montada no Brasil e encenada pelo ator Otávio Martins. O monólogo apresenta o encontro de dois seres que vagam na noite, estrangeiros e marginalizados. O cenário, o figurino e o desenho de luz '- que utiliza os espelhamentos da cenografia dando efeito de extrema beleza - dão roupagem que criam novas comunicações com os espectadores que compõem o espetáculo de acordo com suas múltiplas possibilidades. Como todo poema de vigor e sensibilidade, o amor está presente, junto com um uivo dolorido de solidão. Numa esquina de um centro urbano qualquer, um homem que, sem ter para onde ir e completamente ensopado pela chuva, tenta se comunicar com outro homem na rua. Não se vê este interlocutor, que pode ser o próprio espectador ou ainda um duplo do personagem, mas ele está o tempo todo em cena. Urbano e complexo, é um dos destaques do festival.

Onde: Sala Carlos Carvalho Quando: 15, 16 e 17/09 Hora: 18h

**Ficha técnica Autor:** BERNARD-MARIE KOLTÈS. **Tradução:** OTÁVIO MARTINS E FRANCISCO MEDEIROS. **Elenco:** OTÁVIO MARTINS. **Assistente de direção:** TATIANE DAUD. **Preparação corporal:** THIAGO ANTUNES. **Figurinos:** ELENA TOSCANO E RAFAEL ARANHA. **Cenários:** DUDA ARRUK e JOSE SILVEIRA. **Trilha:** ALINE MEYER. **Produção:** EDINHO RODRIGUES e WALTER GENTIL.

**ARGUMAS DE PATATIVA**

Direção: Mateus Faconti, Santos

Nessa montagem, o Teatro do Pé propõe um espetáculo vibrante que se utiliza de diversas linguagens para levar aos palcos um apanhado da obra de um dos mais importantes representantes da cultura popular brasileira, o poeta e cantador Patativa do Assaré. O espetáculo se configura como um painel, onde várias facetas do povo nordestino são apresentadas através de teatro de bonecos, monólogos dramáticos e cenas cômicas e líricas, sempre ao som de uma rica trilha sonora executada ao vivo pelos próprios atores em cena. De forte apelo popular, a montagem é um elogio à alegria do povo brasileiro.

**Ficha técnica Assistência de direção** (em "O Cego Zé Luis"): DANILO NUNES. **Cenografia:** MATEUS FĂCONTI. **Iluminação:** CONRADO POUXA. **Operação de luz:** MARCO GAUCHO. **Direção musical:** THEO CANCELLO. **Trilha sonora original:** MATEUS LOPES. **Figurinos:** WALDIR CORREIA. **Maquiagem:** FERNANDO POMPEU. **Programação visual:** PHILIPE WAGNER E VINICIUS MALTAN. **Preparação corporal:** NATALIA FREIRE. **Coreografia:** NATALIA FREIRE. Producão: TEATRO DO PE. **Preparação vocal (fonaudiológica):** MARIA CRISTINA BIZ. **Preparação vocal (vocal):** MARCELO MARTINEZ. **Dramaturgia (em "A Maldicão do Cerrado"):** OLAVO DADA O'GARON. **Elenco:** BETH SILVA, DANILO NUNES, IRIS LACAVA. JULIANA BORDALO E MATEUS LOPES.

Onde: Sala Carlos Carvalho Quando: 09 e 10/09 Hora: 18h

Onde: CEA Vila Pinto Quando: 11/09 Hora: 20h Duração: 1 hora

**A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE KRAPP**

Direção: Francisco Medeiros, São Paulo

Beckett é unanimemente considerado um dos maiores dramaturgos do século XX e Antônio Petrin, um dos maiores atores brasileiros. O texto foi escolhido para comemorar seus 35 anos de carreira. A peça gira em torno de um ritualístico balanço de vida, cumprido anualmente por Krapp, um solitário que ouve os seus registros cristalizados em fitas magnéticas: as esperanças, medos e desilusões passadas. As audições e gravações são repetidas a cada aniversário, cobrindo a existência de Krapp desde a sua juventude até o momento em que decorre o espetáculo, os seus 69 anos. Beckett transforma um comum gravador de som num personagem complexo. A proposta do espetáculo é colocar esse ser solitário numa atemporalidade atual, fazendo uma analogia entre o antigo gravador de rolo (o auge daquela época) e todos os recursos tecnológicos que temos hoje em dia para registrar momentos e acessar nossas recordações e memórias. Sob esse aspecto, Krapp é um símbolo da comunicação de massa. O espetáculo é um prato cheio para uma brilhante interpretação.

Onde: Sala Bruno Kiefer Quando: 06,07 e 08/09 Hora: 19h Duração: 1 hora

**Ficha técnica Companhia:** PROA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS DO ABC LTDA. **Direção artística:** FRANCISCO MEDEIROS. **Direção técnica:** RICARDO BUENO. **Cenografia:** J.C. SERRONI. **Produção:** SONIA KAVANTAN, **Iluminação:** RICARDO BUENO. **Autor:** SAMUEL BECKETT. **Tradução:** MARIA ADELAIDE AMARAL. **Elenco** ANTONIO PETRIN. **Figurinos:** J.C. SERRONI. **Projeto de som:** RAUL TEIXEIRA. **Desenho de luz:** WAGNER FREIRE. **Operação de som e luz:** RICARDO BUENO. **Contra-regragem:** BRUNO BENNEDETTI. **Fotos:** JOÃO CALDAS. **Direção de produção:** SONIA KAVANTAN.

**CERTA ENTIDADE EM BUSCA DE OUTRA**

Direção: Carlota Joaquina, São Paulo

Comédia em dois atos baseada na obra de Qorpo Santo, é a primeira adaptação de um espetáculo adulto do grupo Bonecos Urbanos. O universo original do mais controverso dramaturgo gaúcho ganha um espetáculo de alta voltagem poética, que prende a atenção do público desde a primeira cena. A peça coloca os personagens de Qorpo dentro de um universo urbano, a partir da perspectiva de moradores de rua que constroem suas habitações em carrinhos de papelão, embaixo de viadutos e pontes. Utilizando objetos e materiais alternativos, deslocando o foco da comédia para a exclusão social contemporânea, Certa entidade em busca de outra retrata um mundo surreal e absurdo.

**Ficha técnica Direção Geral:** CARLOTA JOAQUINA. **Ass. direção/prep. vocal e corporal:** PAULA KLEIN. **Companhia:** BONECOS URBANOS. **Direção Artística:** MÁRCOS NASCI E EDUARDO ALVES. **Direção Técnica:** JOÃO DONDA, **Cenografia:** MARCOS NASCI E EDUARDO ALVES. **Produção:** RUBINHO LOUZADA. **Iluminação:** JOÃO DONDA. **Autor:** JOSÉ JOAQUIM DE CAMPOS LEÃO - QORPO SANTO. **Adaptação:** CIA. BONECOS URBANOS. **Elenco:** EDUARDO ALVES, HUGO PICCHI E RUBINHO LOUZADA. **Trilha Sonora:** TEO PONCIANO. **Figurinos:** MARCOS NASCI.

Onde: Salão da Igreja, Lomba do Pinheiro Quando: 15/09 Hora: 20h

Onde: Teatro do Instituto Goethe Quando: 16 e 17/09 Hora: 22h Duração: 50 minutos

**CHEGA DE HISTÓRIA**

Direção: Fauzi Arap, Rio de Janeiro

A história de Tônia Carrero se confunde com a própria história do teatro brasileiro do século XX. A presença da diva é o maior trunfo da montagem assinada pelo brilhante diretor Fauzi Arap. Fora dos esquemas de produção tradicionais, Arap imprime em seus trabalhos como diretor e dramaturgo uma expressão original, assimilando a poesia e a liturgia da contracultura dos anos 70. Espetáculo criado a partir de uma concepção de teatro para mulheres na periferia de São Paulo, algumas apresentações integram o projeto de descentralização da cultura, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Seu Eurico (Nilton Bicudo) é o administrador de um espaço cultural que está prestes a fechar. O que deveria ser uma inofensiva palestra proferida por uma professora aposentada, Dona Filó, interpretada por Tônia Carrero, acaba por transformar-se em um verdadeiro psicodrama público onde são desnudadas as precárias condições em que sobrevivem a educação e a cultura do nosso país. Ela, que sobrevive de forma marginal por conta da ridícula aposentadoria que recebe, acaba desmascarando o funcionário, que tenta obedecer cego ao labirinto burocrático de suas funções.

**Ficha técnica Companhia:** MONTENEGRO e RAMAN PRODUÇÃO IMAGEM e MARKETING. **Autor:** FAUZI ARAP. **Elenco:** TONIA CARRERO e NILTON BICUDO. **Trilha sonora:** TUNICA TEIXEIRA e ALINE MEYER. **Iluminação:** FAUZI ARAP. **Programação visual:** IDEIA 2. **Produção:** MONTENEGRO e RAMAN. **Realização:** MONTENEGRO e RAMAN

Onde: SEST/SENAT Humaitá Quando: 07/09 Hora: 20h

Onde: Cecores Quando: 10/09 Hora: 19h

Onde: Liberato Salzano Quando: 09/09 Hora: 20h

Onde: Theatro São Pedro Quando:11/09 Hora: 21h Duração: 1h40min

**DAQUI A DUZENTOS ANOS**

Direção: Marcio Abreu, Curitiba

Através de três contos, "O Amor", "O caso do Champanhe" e "A Brincadeira", do escritor russo Anton Tchekhov, o grupo ATC - Ateliê de Criação Teatral - dá ênfase à palavra através dos textos do gênio da arte ocidental. Luis Melo, um dos atores mais conhecidos e respeitados dos palcos brasileiros, busca o aprimoramento do ator, dominando a palavra para atingir a interação e a cumplicidade entre ele e seu público. O cenário, um piso feito com material de demolição e algumas cadeiras, foi criado baseado em uma estética de valorização do ator, de abrir possibilidades infinitas a fim de que ele preencha o palco. Com diferentes temas, os contos escolhidos criticam a sociedade e o comportamento humano, passando por momentos de humor e romantismo.

**Ficha técnica Companhia:** ACT-ATELIÊ DE CRIAÇÃO TEATRAL. **Direção artística:** MARCIO ABREU. **Direção técnica:** SERGIO RICHTER. **Cenografia:** TECA FICHINSKI. **Produção:** NENA INOUE e MICHELLE SIQUEIRA. **Iluminação:** NADJA NAIRA. **Autor:** ANTON ICHEKHOV. **Tradução:** MARCIO ABREU e MARCOS DAVI. **Dramaturgia:** MARCIO ABREU. **Elenco:** LUIS MELO, ANDRÉ COELHO e EDITH DE CAMARGO. **Trilha sonora:** EDITH DE CAMARGO. **Figurinos:** TECA FICHINSKI. **Preparação vocal:** BABAYA. **Assistente de direção e dramaturgia:** MICHELLE SIQUEIRA e MARCOS DAVI. **Cenotécnica:** SERGIO RICHTER. **Design gráfico:** ANDRÉ COELHO. **Fotografia:** MILLA JUNG ē GUGA MELGAR. **Produção executiva:** MICHELLE SIQUEIRA.

Onde: Armazém A do Cais do Porto Quando: 07, 08 e 09/09 Hora: 19h30min Duração: 1h 20min

**2 NÚMEROS**

Direção: Alexandre Boccanera, Rio de Janeiro

O espetáculo de teatro de animação explora as possibilidades expressivas do corpo do ator, do boneco e da máscara teatral. Despertando a percepção da platéia para um lugar secreto a partir do qual fosse possível uma aventura diferente, os números "Por um fio" e "De dentro", estimulam emoções para um público de todas as idades. "Por um Fio", apresenta três figuras compostas com máscaras de papel-jornal que se movem ligadas por um fio de algodão desenhando inúmeras formas pelo espaço, com trilha sonora original que acompanha as tensões do fio que é manipulado em cena, e a atmosfera afetiva criada pelas máscaras. Em “De dentro", um boneco de 70cm sai de dentro de caixas de papelão para conhecer seus manipuladores e desvendar o ambiente ao seu redor. Manipulado de forma não convencional, no chão e no corpo de três atrizes que executam uma coreografia enquanto o controlam. A música acompanha as aventuras do boneco, pontuando e comentando suas reações, numa estética inspirada na trilha dos desenhos animados. É um espetáculo construído com cuidado e delicadeza, dedicado a crianças de todas as idades.

Onde: Sala Bruno Kiefer Quando:16/09 Hora: 16h e 19h

17/09 Hora: 19h Duração: 40 minutos

**Ficha técnica Cenografia**: **Boneco -** FERNANDO SANT'ANNA e **Máscaras -** MARISE NOGUEIRA. **Produção:** ALEXANDRE BOCCANERA. **lluminação:** AURÉLIO DE SIMONI. **Autor:** ALEXANDRE BOCCANERA. Elenco: FLÁVIA REIS, JULIA SCHAEFFER MARISE NOGUEIRA. Trilha sonora: FELIPE TROTTA. **Figurinos:** ASTRID TOLEDO e FLÁVIO SOUZA.

**ENTREVISTA COM STELLA DO PATROCÍNIO**

Direção: Georgette Fadel e Lincoln Antonio, São Paulo

A atriz Georgette Fadel recria a fala de Stella do Patrocínio num monólogo dramático musical, através da trilha composta por Lincoln Antonio. Stella está internada "num hospital, num asilo de velhos, lugar de tudo que é doença", há mais de 12 anos. No seu depoimento, conta de onde veio, como se formou, como foi parar ali, como é seu dia-a-dia. Na entrevista que dá a uma estagiária, fala ainda de seus sonhos e desejos. Tudo cantado, como numa ópera. A performance da atriz transforma o espetáculo em um encontro inesquecível com o bom teatro. Forte, expressivo e pungente, o texto arrebata corações e mentes.

**Ficha técnica Companhia:** NÚCLEO DO CIENTISTA. **Produção:** MI. **Iluminação:** JULIA ZAKIA. **Autor:** LINCOLN ANTONIO e STELLA DO PATROCÍNIO. **Elenco:** GEORGETTE FADEL. JULIANA AMARAL E LINCOLN ANTONIO. **Música:** LINCOLN ANTONIO. **Figurinos:** SILVANA MARCONDES.

Onde: Teatro do Instituto Goethe Quando: 09, 10 e 11/09 Hora: 22h Duração: 1h05min

**ESPERANDO GODOT**

Direção: Marcelo Lazzaratto, Campinas

Onde: Teatro de Câmara

Quando: 06, 07 e 08/09 Hora: 22

Com 14 anos de existência, a Boa Companhia volta ao festival com "Esperando Godot", um dos melhores textos de teatro do século XX. No espetáculo, a supremacia é da palavra e também do ator. Ambos crescem no palco na mesma medida em que crescem a sensação de solidão e desolamento que as situações criadas por Beckett provocam. Lançar um olhar sobre o homem do século XXI, através do universo beckettiano, repensando a interpretação e o estímulo do texto dramático é uma das propostas. Todos os dias, em um local à beira de uma estrada deserta, junto de uma árvore solitária, dois homens, Vladimir e Estragon, esperam Godot, o único protagonista-ausente da história do teatro, que não saberemos quem é ou o que significa. Para preencher sua desesperada expectativa, iludindo o tédio dos dias vazios e sempre iguais, Vladimir e Estragon falam um com o outro até a exaustão, mesmo sem terem nada que dizer: ao menos dão-se a impressão de existirem. Os atores se imprimem leveza e elegância aos tons mais dramáticos da peça, cuidando para não caírem na representação exagerada das personagens, por mais absurdas e ridículas que elas sejam. A peça mais aplaudida de Samuel Beckett continua arrebatando a atenção da crítica e do público, desde sua estreia em Paris. Este ano comemora-se o ano do centenário de nascimento do autor, e o Em Cena orgulha-se de apresentá-lo dentro de sua programação.

**Ficha técnica Texto:** SAMUEL BECKETT. **Tradução:** CHRISTINE ROHRIG. **Ambientação sonora:** DANIEL MAIA. **Pintura**: SERGIO FINGERMANN. **Figurino:** MÁRCIO TADEU. **Assistente de figurino:** SANDRA PESTANA. **Operação de som e luz:** MARCELO LUIS DOS SANTOS. **Concepção cenográfica:** SERGIO FINGERMANN E MARCELO LAZZARATTO. **Fotos: in gráfico:** ALEXANDRE CAETANO, **Produção executiva:** BOA ALEXANDRE CAETANO e TIKA TIRITILLI. **Design gráfico:** ALEXANDRE CACUMPANHIA. **Desenho de luz:** MARCELO LAZZARATTO. **Elenco:** DAVES OTANI, EDUARDO OSORIO. ALEXANDRE CAETANO, MOACIR FERRAZ e FABIANA FONSECA. RIG. **Ambientação:** DRA PESTANA LAZZARATTO FOTO

**GOTA D'AGUA-BREVIÁRIO**

Direção: Heron Coelho, São Paulo

O texto já é um clássico do teatro brasileiro e as canções de Chico Buarque atravessam os anos cada vez com mais empatia popular. “Gota d'água transpõe a tragédia grega para o cenário urbano carioca, deflagrando a miséria e a exploração sofrida pelos moradores de um conjunto habitacional, a Vila do Meio-dia. O foco central é a relação entre Joana, mulher abandonada com filhos, e Jasão, um compositor popular alçado por Creonte, proprietário da Vila. A teia da tragédia se arma sob as relações opressivas entre o mais forte e o mais fraco. O olhar aguçado sobre o frágil degrau que distancia a senzala de nossas contemporâneas favelas e nossos cortiços. Através do incessante e destrutivo movimento, no qual Joanas, Jasões, Egeus e tantos outros transeuntes são cooptados ou massacrados, a empreitada da companhia consistiu na realização de um breviário sobre o texto original. Montagem que envolveu uma criação coletiva, cenicamente transposta para a estrutura de uma arena, o texto é uma oportunidade do público conhecer uma das peças de maior êxito do dramaturgo Paulo Pontes.

**Ficha técnica** **ADAPTAÇÃO DO TEXTO** GOTA D'ÁGUA, de CHICO BUARQUE e PAULO PONTES. **Roteiro:** HERON COELHO E GEORGETTE FADEL. **Direção musical:** ALESSANDRO PENEZZI. **Desenho de luz:** CIBELE FORJAZ. **Operação de luz:** JOSÉ EDUARDO DOMINGUEZ. **Arte gráfica:** SANDRA MALTA. **Figurinos e cenografia:** CRIAÇÃO COLETIVA. **Assistência de produção:** JULIANA OSMONDE. **Produção:** HERON COELHO. **Elenco:** GEORGETTE FADEL, CRISTIANO TOMIOSSI, ALEXANDRE KRUG, LUIS MARMORA, DANIELA DUARTE. FLÁVIA MELMAN, LUCIANA PAES DE BARROS, ALESSANDRO PENEZZI e MIRO PARMA.

Onde: Sindicato dos Metalúrgicos

Quando: 06/09 Hora: 20h Onde: Sala Carlos Carvalho Quando: 07 e 08/09 Hora: 18h

**O ANJO DO PAVILHÃO CINCO**

Direção: Emílio Di Biasi, São Paulo

Inspirada no conto "Bárbara", do médico e escritor Dráuzio Varella, a adaptação de "O Anjo do Pavilhão Cinco", feita por Aimar Labaki, faz parte do projeto Bárbara ao Quadrado. A montagem foi unanimemente elogiada pela crítica paulista. A concepção traz aos palcos duas peças diferentes, escritas cada uma por um dramaturgo, a partir de um mesmo texto. Esta primeira versão do conto mostra uma história de amor, de luta pelo poder, traição e amizade que se desenrola dentro do universo do Carandiru. Com a intenção de fazer o público pensar no quanto somos donos de nossos atos e relações, se somos vítimas de um comportamento programado geneticamente, vítimas de instintos ou de padrões culturais impostos inconscientemente.

Onde: Teatro do SESC Quando:15, 16 e 17/09 Hora: 20h Duração: 1h 20min Censura: 16 anos

**Ficha técnica Elenco:** ANDRÉ FUSKO, IVAM CABRAL, DARSON RIBEIRO, FABIO PENNA e MARIA GÂNDARA. **Figurino:** FABIANO MACHADO. **Iluminação:** LENISE PINHEIRO. **Fotos:** LENISE PINHEIRO. **Projeto gráfico:** EDUARDO REYES. **Trilha sonora:** RICARDO CUNHA. **Produtora executiva:** ELZA COSTA. **Assessoria de comunicação:** PAULO DUEK.

**O VALENTE FILHO DA BURRA**

Direção: Dario Urzam, São Paulo

A Cia. Articularte utiliza a técnica de Bonecos e Sombras Chinesas, com manipulação e animação indireta, feita de varas, com trilha sonora envolvente e criação mágica de luzes e sombras. A adaptação do diretor Dario Uzam conta as aventuras e paixões do filho da burra, um menino agigantado que foi amamentado e criado por uma burra. Sempre empunhando uma grossa bengala de ferro, o jovem herói terá que enfrentar preconceitos devido ao seu tamanho. Indo parar nos fundos da terra, onde entra em contato com seres estranhos, luta bravamente com monstros em couro de animais e pele de homens, até conseguir justiça. Espetáculo mágico e fantasioso, é uma história ágil, repleta de reviravoltas. Pais e filhos poderão apreciar esse espetáculo de tocante beleza, que utiliza uma técnica pouco explorada pelo teatro nos dias de hoje.

**Ficha técnica Companhia:** CIA. ARTICULARTE - COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO. **Direção artística:** MANFRINI FABRETTI. **Direção técnica:** SURLEY VALÉRIO. **Cenógrafo:** TELUMI HELEN. **Produção:** DEBORAH CORRÊA. **Iluminação:** PESQUISA CIA. ARTICULARTE. **Autor:** DARIO URZAM. Elenco: SURLEY VALÉRIO, ALESSANDRA NASCIMENTO, PAULO CRUZ e DARIO URZAM. **Técnico de som e luz:** SERGIO OLIVEIRO. **Trilha sonora:** PESQUISA CIA. ARTICULARTE. **Figurino dos bonecos:** CIA. ARTICULARTE

Onde: Teatro do Instituto Goethe Quando: 12 e 13/09 Hora: 22h

**PEÇAS**

Direção: Márcio Aurélio, São Paulo

Monólogo baseado em um texto da escritora e poetisa norte-americana Gertrude Stein, mentora de vanguardas do século XX e musa de Picasso e Hemingway. O espetáculo discorre sobre diferenças e semelhanças entre a vida e o teatro, a história que cada um encena incansavelmente no cotidiano e aquela que os atores interpretam por algumas horas no palco. Seu texto joga com o ator, fazendo-o alternar entre ensaísta e intérprete, pular de fonte para veículo, de palestra para drama, de pesquisa para jogos, da arte para o ser humano. A discussão estética sobre o teatro está presente desde a escolha do cenário de "Peças". Os bastidores do teatro, o espaço atrás do palco, geralmente oculto aos olhos do espectador, em meio a cordas, roldanas e ganchos, está aparente.

**Ficha técnica Autoria do projeto:** LUIZ PÄETOW. **Criação, tradução e atuação:** LUIZ PAETOW. **Elenco:** LUIZ PAETOW. **Iluminação:** SILVIANE TICHER. **Autora:** GERTRUDE STEIN.

Onde: Armazém A do Cais do Porto Quando: 11. 12 e 13/09 Hora: 19h30min Duração: 1h10min

**RICARDO III**

Direção: Roberto Lage, São Paulo

A equipe do Agora Teatro apresenta sua versão de uma das pecas mais conhecidas de William Shakespeare. Ricardo III. Versão integral do diretor Roberto Lage, a interpretação impecável de Celso Frateschi é arrebatadora na composição do personagem-título. Esse drama histórico trata da permanente disputa do poder a qualquer preço e da falta de escrúpulos para a conquista e manutenção dele. O protagonista é um sujeito manco e corcunda, cuja aparência disforme, segundo o próprio, o impede de usufruir dos prazeres da conquista amorosa, mas não de alçar vôos mais altos. Para alcançar seu objetivo, se utiliza de expedientes vis: conspira, manipula, explora, agrega apoios, promove alianças por conveniências momentâneas, articula adesões e coalizões, persegue e condena à morte os opositores. Movido pela sede de poder, Ricardo III articula se nas sombras, ao longo dos atos e cenas, até alcançar  o triunfo almejado: o trono inglês. O cenário da gaúcha Sylvia Moreira é outro trunfo da encenação.

Onde: Theatro São Pedro se nas

Quando: 15 e 16/09 Hora: 21h17/09 Hora: 17h

 Recomendação: 14 anos

Duração: 2h50min (com um intervalo)

**Ficha técnica Texto:** WILLIAM SHAKESPEARE. **Adaptação:** CELSO FRATESCHI. **Direção:** ROBERTO LAGE. **Elenco:** CELSO FRATESCHI. RICARDO HOMUTH. RENATA ZHANETA, PLINIO SOARES, PATRICIA GASPAR, ANGELO BRANDINI, PAULO VASCONCELOS, BEL TEIXEIRA, ANDRE FRATESCHI, ANAHI RUBIN, EDUARDO GOMES. FLAVIA MILIONI, HERMES BAROLI e SHEILA FRIEDHCFER.

**THOM PAIN - LADY GREY**

Direção: Felipe Hirsch, Curitiba

A Sutil Companhia de Teatro, que já esteve presente em Porto Alegre com os espetáculos "A Vida Cheia de Som e Fúria" e "Alice", estréia no 13o Porto Alegre em Cena a montagem de dois monólogos do premiado dramaturgo americano Will Eno. "Thom Pain" é uma peça em que um homem comum reflete sobre infância, desejos, decepções e perdas, catalogando as eternas agonias da condição humana. Lady Grey é o outro lado do primeiro texto. Nele, uma atriz tenta preencher o vazio para, finalmente, conseguir viver. Como em um exercício de mostre-e-conte, ela tentará mostrar ao público algo que a faça reencontrar-se depois do abandono. O espetáculo é construído a partir de textos que incorporam um feixe de relações literárias memorialísticas e psicológicas. Uma oportunidade de conferir o trabalho do premiado diretor Felipe Hirsch, conhecido pelos belos resultados estéticos de seus espetáculos.

Onde: Teatro Renascença Quando: 11, 12 e 13/09 Hora: 20h

Duração: 2 horas

**Ficha técnica companhia:** SUTIL COMPANHIA DE TEATRO. **Cenografia:** DANIELA THOMAS, **Produção:** MARCELO CONTIN. **Iluminação:** BETO BRUEL. **Autor:** WILL ENO. **Tradução:** FELIPE HIRSCH. ERICA DE ALMEIDA REGO MIGON e URSULA MIGON. **Elenco:** GUILHERME WEBER E FERNANDA FARAH. **Trilha sonora:** RODRIGO BARROS HOMEM DEL REI LA FERREIRA. **Figurinos:** VERÔNICA JULIAN. **Assistente de direção:** MURILO HAUSER.

**PARADA 400: CONVÉM TIRAR OS SAPATOS**

Direção: Jezebel de Carli, Porto Alegre

"Parada 400: convém tirar os sapatos" trata das questões pertinentes ao sujeito da contemporaneidade, indivíduo fragmentado, cuja identidade é perpassada por tantas e tantas outras. O cruzamento de múltiplas histórias, lembranças, memórias de homens e mulheres se imbricam numa rede de situações e acontecimentos configurando alguns olhares sobre a morte, o amor, a guerra, o destino, o prazer, o cotidiano, a solidão. A cada representação, as figuras se revelam e se reconhecem a partir da relação com o outro.

**Ficha técnica Roteiro:** JEZEBEL DE CARLI. **Elenco:** ANA CAROLINA MORENO, DENIS GOSCH. TADEU LIESENFELD, GABRIELA GRECO, GUSTAVO CURTI, JULIANO ROSSI, LARISSA SANGUINE. LUCIANA ROSSI e ROBERTA SAVIAN. **Iluminação:** JO FONTANA. **Cenografia:** JULIANO ROSSI. **Figurino:** SANTA ESTAÇÃO CIA. DE TEATRO. **Trilha sonora pesquisada:** JEZEBEL DE CARLI. **Produção:** SANTA ESTAÇÃO CIA. DE TEATRO.

Onde: Teatro Renascença Quando: 07/09 Hora: 18h30min

**SOBRE ANJOS E GRILOS**

**o Universo de Mario Quintana**

Direção: Jessé Oliveira, Porto Alegre

"Sobre anjos e grilos" conjuga a performance de Deborah Finocchiaro, obras de Zoravia Bettiol, e a regência de Jessé Oliveira. É uma encenação que evoca os sentidos para atingir a alma do espectador através dos poemas de Mario Quintana (1906 - 1994). Comemorando o centenário do aniversário do poeta, o espetáculo apresenta diversas faces de Quintana, trabalhando seus poemas, entrevistas e falas dos mais diversos assuntos. A peça também questiona valores da sociedade, da vida e da morte.

Onde: Sala Bruno Kiefer Quando: 10/09 Hora: 18h30min Duração: 1h10min

**Ficha técnica Concepção, roteiro e atuação:** DEBORAH FINOCCHIARO. **Imagens:** ZORAVIA BERTIOL. **Trilha sonora original:** CHICO FERRETTI\* (com exceção das músicas Ecogliter, de Laura Finocchiaro, e trechos das músicas Baleada Noturna de Lory Finocchiaro, 4º sinfonia de Mahler e Concertos de Brandenburgo no 4 e 5 de Johann S. Bach). **Voz em off:** PAULO JOSÉ. **Iluminação:** JESSE OLIVEIRA. **Figurino:** RAQUEL CAPPELLETTO. **Produção:** DEBORAH FINOCCHIARO e SILVIA ABREU. **Assessoria de imprensa:** SILVIA ABREU. **Direção geral:** DEBORAH FINOCCHIARO.

**TEUS DESEJOS EM FRAGMENTOS**

Direção: Adriane Motola, Porto Alegre

O texto reflete as vontades humanas de uma geração entre os 25 e 40 anos. Personagens com uma solidão marcante se cruzam para encontrar um produto desejável ou uma relação efêmera em uma sequência de quadros unidos quase cinematograficamente. Com sutileza, guiam por um labirinto a percorrer cada salão, onde representam o medo, o desejo, a fantasia, a fobia, a solidão e o abandono. O passeio por esse museu das recordações propõe a incapacidade de estabelecer relações duradouras, o ceticismo diante das promessas e a ambigüidade sexual.

**Ficha técnica Elenco:** FERNANDO KIKE BARBOSA, GUSTAVO CURTI, JANAINA PELIZZON, LAURO RAMALHO e SOFIA SALVATORI. **Cenografia:** ZOE DEGANI. **Figurino:** COCA SERPA. **Trilha sonora original:** TIČIANO PALUDO. **Iluminação:** JÓ FONTANA. **Produção:** GUSTAVO CURTI, ADRIANE MOTTOLA E SOFIA SALVATORI. **Realização:** CIA. TEATRO DI STRAVAGANZA.

Onde: Studio Stravaganza Quando: 13/09 Hora: 18h30min

**SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO**

Direção: Patrícia Fagundes, Porto Alegre

"Sonho de uma noite de verão" é uma das peças mais famosas de Shakespeare, há séculos encantando espectadores de todos os cantos do planeta. O sonho pode ser de qualquer pessoa, à noite, qualquer uma em pleno verão, quando o mundo parece mais vasto. As janelas e portas estão abertas, o corpo pouco coberto, a imaginação desperta. Originalmente, a peça foi escrita para uma boda de casamento, uma longa melodia para ser executada em uma festa ao ar livre. Atores e público estavam imersos no mesmo universo. A encenação busca recriar esse universo de festa e sonho, em uma celebração ao amor e à imaginação. O elenco canta ao vivo a trilha sonora do espetáculo.

Onde: Teatro de Câmara Túlio Piva Quando: 12/09 Hora: 18h30min

**Tradução e ambientação:** PATRICIA FAGUNDES. **Elenco:** ÁLVARO VILAVERDE, HEINZ LIMAVERDE, LISANDRO BELLOTTO, LEONARDO MACHADO. LUCIANA KUNST, MARCELO BULGARELLI, MARINA MENDO, RENATA DE LELIS, ROBERTA SAVIAN, SERGINHO ETCHICHURY e TADEU LIESENFELD. **Trilha sonora e preparação musical:** MARCELO DELACROIX e SIMONE RASSLAN. **Assistência de direção e iluminação:** EDUARDO KRAEMER. **Figurinos:** ANTONIO RABADAN. **Produção executiva:** LUCIANA LEÃO.

**CALAMIDADE**

Direção: Cláudia de Bem, Porto Alegre

O espetáculo é uma travessia pelo caminho de mistérios do universo psicológico de duas mulheres e a relação doentia que as nutre. Em quatro dias de confinamento, as personagens dividem seus traumas num ambiente claustrofóbico e sinistro. A chuva cai incessantemente durante o duelo travado entre as personagens. A margem, uma cidade representativa da apatia agônica daquele momento, o rio insidioso à espreita, como uma outra personagem a engendrar, no passado, armadilhas para o presente.

Onde: Teatro Renascença Quando: 17/09 Hora: 18h30min

**Elenco:** SANDRA DANI e LIANE VENTURELLA. **Cenografia:** JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA. **Execução e operação de luz:** TAYLOR ARAUJO **Figurinos:** ZOE DEGANI. **Trilha sonora:** MÔNICA TOMASI. **Dramaturgia:** MANOELA SAWITZKI. **Produção executiva:** VALÊNCIA LOSADA. **Produção administrativa:** SIBELE SARTORI.

**LARVÁRIAS**

Direção: Daniela Carmona, Porto Alegre

Inspirado na estética das máscaras do Carnaval de Basel (Suíça), retrata os aspectos delicados e graciosos do cotidiano com humor e poesia. De um imenso mundo branco surgem máscaras-larvas em diferentes estados e formas. O espetáculo fala dos encontros e desencontros desses seres - seus atritos, equívocos e aproximações - ampliando o mundo fenomenal que envolve o contato entre eles A ambientação da peça, através dos recursos cênicos, aponta para os sábios e perenes movimentos do universo, revelando que junto ao gesto diário está o movimento das marés, das estrelas, dos planetas: realidades paralelas e tangentes que, numa explosão de sensibilidade mútua, podem se interrelacionar.

Onde: Teatro Renascença

Quando: 06/09 Hora:18h30min

**Ficha técnica Direção artística, concepção e roteiro:** DANIELA CARMONA. **Assistência de direção:** ADRIANE MOTTOLA **Elenco:** ADRIANO BASÉGIO e DANIELA CARMONA. **Cenário:** ÉLCIO ROSSINI. **Figurino:** RÔ CORTINHAS **Trilha sonora (criação e execução):** FÁBIO MENTZ. **Participação vocal:** ADRIANA DEFFENTI, **Iluminação: (criação e execução):** FERNANDO OCHOA. **Sonoplastia:** ANA MERCIO. **Produção executiva:** DENISE CASTILHO. **Produção geral:** CIA. DO GIRO.

**O REI DA ESCÓRIA**

Direção: Júlio Conte, Porto Alegre

Xis é um psicótico que se diz Rei da Escória. Está depositado num hospício há anos. Um psicanalista jovem se interessa por seu caso, e Xis manifesta a vontade de visitar sua casa - ou aquilo que um dia foi a sua casa. Contra a opinião do diretor do hospital psiquiátrico, eles empreendem uma viagem em direção ao passado. O endereço que Xis possuía não existe mais, e a busca envereda por uma aventura num mundo desconhecido pobre e enlouquecedor. O acaso possibilita alguns encontros, e os personagens da vida de Xis vão aparecendo e recontam a história de sua vida. O psicanalista e o psicótico fazem um par frente ao destino, à morte e à loucura. "O Rei da Escória" é baseado em fatos reais e é uma montagem inédita do autor e diretor Júlio Conte.

Onde: Sala Bruno Kiefer Quando: 09/09 Hora: 18h30min

**Ficha técnica Texto e direção:** JULIO CONTE. **Elenco:** JOÃO WALKER, ERICO RAMOS, JULIANA BRONDANI, CINTIA FERRER, FELIPE DE PAULA, MARCIA OHLSON e LEONARDO BARISON. **Figurinos:** PATSY CECATO. **Criação de luz:** GRABRIEL LAGOAS. **Produção:** CÓMICA.

**O HIPNOTIZADOR DE JACARÉS**

Direção: Dilmar Messias, Porto Alegre

Em "O hipnotizador de jacarés", os palhaços Serragem, Farinha e Farofa estão de volta num espetáculo divertido baseado nas entradas, reprises e gags tradicionais. O roteiro foi criado sobre a memória e a fantasia. Os diálogos foram criados durante os ensaios, respeitando a liberdade de atuação e o improviso, característico desse tipo de teatro. Está incorporada a técnica dos camelôs como lazzi, ou ação principal onde predomina uma caixa com furos que, presumivelmente, guarda um feroz e exótico jacaré. Este é apenas o pretexto para prender a atenção, divertir a plateia, reviver e renovar as emoções da alegria simples desta figura tão querida: o palhaço.

**Ficha técnica Elenco:** DEBORA RODRIGUES, HEINZ LIMAVERDE e TUTA CAMARGO. **Contra Regra:** MARCIO DIAS. **Direção de arte/figurinos:** DANIEL LION. Cenografia: MARCO FRONKOVIACK e DILMAR SIAS. **lluminação:** DILMAR MESSIAS.

Onde: Sala Álvaro Moreyra Quando: 08/09 Hora: 18h30min

**Lançamento do livro O TEATRO DE SAMIR YAZBECK**

Coleção Aplauso Teatro Brasil

Prestigiando o teatro brasileiro, o 13º Porto Alegre em Cena realiza o lançamento de um dos livros da coleção Aplauso, editada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. O Teatro de Samir Yazbek reúne os três trabalhos mais premiados e significativos do dramaturgo: O Fingidor - Prêmio Shell de 1999, A Terra Prometida e A Entrevista.

LANÇAMENTO E SESSÃO DE AUTÓGRAFOS

DIA 14 DE AGOSTO

17 HORAS TEPA (Av. Cristóvão Colombo, 400)

**NÃO SE PODE AMAR E SER FELIZ AO MESMO TEMPO**

Coreografia: Alessandra Chemello, Porto Alegre

O espetáculo "Não se pode amar e ser feliz ao mesmo tempo” é composto por quadros isolados, cada qual retratando algum conselho dado por Myrna às leitoras do jornal Diário da Noite. Solos, onde cada um busca uma situação extremada da mulher que ama e, consequentemente, sofre. Situações que relatam a ansiedade, a espera, o desespero de mulheres que sofrem por ter ou terem amado. Duos e trios buscam dimensionar fatos relatados por Myrna e suas leitoras apreensivas. O espetáculo tem histórias de ciúmes, desespero, excesso, descontrole e, como não pode faltar ao se tratar de Nelson Rodrigues, muitas lágrimas.

**Ficha técnica Coreografia:** ALESSANDRA CHEMELLO. **Direção artística:** DIEGO MAC. **Elenco:** ALESSANDRA CHEMELLO, CINTIA BRACHT e JOANA NASCIMENTO DO AMARAL, **Iluminação:** CARMEM SALAZAR. Figurinos: RAQUEL CAPPELLETTO. Cenário: ZOE DEGANI. **Trilha sonora sesquisada:** ALESSANDRA CHEMELLO e DIEGO MAC.

**TEMPO QUE RESTA**

 Coreografia: Luciane Coccaro, Porto Alegre

O tempo é o ator invisível da existência. O tempo é hoje e, como já dizia Santo Agostinho, sabemos o que é o tempo, mas quando somos questionados já não sabemos mais. Inspirados na escrita de Mário Lago: nem o tempo nos persegue e nem nós fugimos dele. Um dia a gente se encontra. "Tempo que resta" é um espetáculo em que o Sexteto Cia. de Dança trabalha, a partir de diferentes técnicas de dança contemporânea, com a possibilidade de elaborar instantes de vestir-se do tempo como uma casca, uma capa, uma tinta para encontros e despedidas.

**Ficha técnica Elenco:** ALECSANDRO DALL'OLMO, GERSON BERR, LUCIANE COCCARO, ROSSANA SCORZA, SIMONE GEREMIA E SICA TOGNI. **Coreografia:** SEXTETO CIA. DE DANÇA. **Trilha:** COLAGEM MUSICAL. **Textos:** ALECSANDRO DALL'OLMO.

Onde: Armazém A do Cais do Porto Quando: 16/09 Hora: 19h30min Duração: 50 minutos

**SARAU QUINTANARES POESIA E MÚSICA - O BAR**

Direção: Sandra Dani, Porto Alegre

Durante todo o ano de 2006, vida e obra de Mario Quintana estão sendo lembradas em uma extensa programação de eventos culturais, marcando os 100 anos de nascimento do poeta. A poesia do gaúcho de Alegrete apaixonado por Porto Alegre será embalada por música ao vivo no 13° Porto Alegre em Cena. A iniciativa é uma parceria com o Centro Cultural Erico Verissimo e integra O Ano do Centenário de Mário Quintana.

**Ficha técnica Direção de cena:** SANDRA DANI. **Trilha sonora e direção musical:** FERNANDO MATTOS. **Cenografia:** ELCIO ROSSINI. **Figurinos:** ROSANGELA CORTINHAS. **lluminação:** FERNANDO OCHOA. **Elenco:** ADRIANO BASEGGIO, ANDRÉ PETRY, ANTONIO BRUNET, LIANE VENTURELLA E THIAGO COLOMBO (violão). **Produção:** LAHTU SENSU ADMINISTRAÇÃO CULTURAL. **Curadoria:** CARLOS JORGE APPEL.

PROGRAMAÇÃO COM ENTRADA FRANCA. Onde: Centro Cultural CEEE Erico Verissimo Quando: 14/09 Hora: 18h30min

CEEE ERICO VERISSIMO

**Equipe**

Coordenador Geral: Luciano Alabarse

Coordenador Adjunto: Rodrigo Lopes

Secretária Geral: Simone Buttelli

Técnico em Cultura: Breno Ketzer

Logística: Cláudia D'Mutti, Letícia Vieira, Thaís Guimarães e Malvina de Castro Rosa

Produção: Vanise Carneiro, Adelino Costa, Claudio Nunes

Cenotécnica / Oficinas e Debates: Alexandre Magalhães e Silva

Técnica : André Birck, Maurício Moura e Fabrício Simões

Transporte de Carga e Cenários: Evandro Soldatelli

Contratos Nacionais: Patrícia Maria Berg Trindade de Oliveira

Contratos Internacionais: Ana Paula Tosca

Assessoria de Imprensa: Bruna Paulin, Fabiana Klein e Mariele Salgado (região sul) e Edson Paes de Mello (nacional)

Comunicação: Andréa Back e Fabiana Espírito Santo Estagiário 13° Porto Alegre em Cena: Miguel Sisto

Coordenação Financeira e de Planejamento

Coordenadora: Andréa Mostardeiro Bonow

Administração de Fundos

Chefe: Elisabete Tomasi

Marco Antonio Oliveira

Marcos Aquino Marques

Jane Meri Passos

Rejane Dias Torres

Alexandre Soares Ferreira

Sinara Cristina Ferreira

Maristela Saito

Assessoria de Planejamento

Coordenadora: Maria Angela Aguiar

Renato Wieniewski

Maria Aparecida Simões

Conselho Curador Espetáculos Locais: Luciano Alabarse, Rodrigo Lopes, Simone Buttelli, Alexandre Magalhães e Silva, Breno Ketzer, Lutti Pereira, Ida Celina, Luiz Paulo Vasconcellos, Airton Tomazzoni e Marcelo Adams.

**Júri 1o Prêmio Braskem em Cena:** Alice Urbim, Roger Lerina, Renato Mendonça, Hélio Barcellos, Vera Pinto, Fabio Prikladnicki e Flávio Ilha.

**Produtores de Palco:** Eduardo Kraemer, Daniel Berleze, Valência Losada, Hermes Bernardi Jr., Rafael Sieg. Carlos Azevedo, Cláudia Sachs, Tuta Camargo, Tânia de Castro, Sandra Possani, Roberto Oliveira Adriane Azevedo, Maurício Castro do Couto e Rodrigo Delacroix.

**Anjos:** Ágata Baú, Sofia Salvatori, Lucinha Bendati, Ricardo Finochiaro, Fernando Zugno, Rejane Flores, Daniel Colin, Ana Paula Zanandrea, Janaina Pelizon, Mariana Vellinho, Thiago Pirajira, Cassiano Ranzolin, Rafael Mentges, Ademar Vianey Preiss dos Santos, Fernanda Fernandes, Fernanda Petit e Diana Manent.

Apoio Operacional: Miguel Arcanjo, Ademir Sorriso e Tiago Oliveira Nicoloso